

IMPLEMENTAÇÃO E COMPARAÇÃO DE TESTE EMBRIO-LARVAL DE CURTA DURAÇÃO E TESTE AGUDO UTILIZANDO *DANIO RERIO* HAMILTON-BUCHANAN (TELEOSTEI, CYPRINIDAE)

Simone Gonçalves de Vargas^{1,2}, Ana Paula Leal^{1,2}, Eloisa Elena Mello Teixeira¹ e Márcia Bonow Lemieszek¹ (orient.)

¹Divisão de Biologia, Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler”; ²Universidade Luterana do Brasil; anapuma@ig.com.br; mlemieszek@gmail.com.

A poluição das águas superficiais e subterrâneas é causada principalmente pelo lançamento direto e indireto de despejos industriais, domésticos ou provindos da agropecuária, insuficientemente tratados, ou mesmo lançados *in natura*. Sendo assim, uma grande quantidade de substâncias chega aos corpos hídricos causando impacto negativo sobre o meio ambiente. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) tem entre suas atribuições principais desenvolver estratégias para avaliar corpos hídricos e realizar o controle de efluentes industriais gerados pelo parque industrial do Estado. A avaliação somente por meio de análises químicas pode fornecer resultados imprecisos do efeito sobre os organismos, por isso, são indicadas avaliações ecotoxicológicas de efluentes ou do ambiente utilizando organismos indicadores. Organismos de diferentes níveis tróficos são expostos a amostras, em condições controladas de laboratório, para detectar em quais concentrações esta amostra produz resposta. *Danio rerio* é um peixe com a biologia conhecida, rotineiramente usado em ensaios de toxicidade aguda e naqueles que utilizam as primeiras fases de desenvolvimento, em função da facilidade de manuseio. Os ensaios de toxicidade aguda e embrio-larval aplicados basearam-se na exposição de embriões (48h ou 5d). O teste, em caráter estático, seguiu a metodologia descrita na norma DIN 38415-6. Após a exposição, é determinado como critério-teste, o número de embriões ou larvas mortas ou com desenvolvimento alterado sendo o resultado fornecido em Fator de Toxicidade (FT) ou em Concentração Letal (CL50). Com o objetivo de verificar a faixa de sensibilidade dos organismos foram expostos ovos a diferentes concentrações de 3,4 dicloroanilina (19 ensaios) e amostras ambientais (15 ensaios). Dos 19 testes realizados com 3,4 dicloroanilina, ocorreu morte superior a 10% no controle em 18 ensaios. Dos 15 ensaios com amostras ambientais ocorreu morte superior a 10% no controle em 07 ensaios, invalidando os resultados. A mortalidade observada e a frequência reprodutiva abaixo do esperado vêm dificultando a continuidade dos testes. Estes dois fatores estão sendo pesquisados pela equipe técnica, para posterior aplicação destes ensaios na avaliação da qualidade ambiental.

(Apoio: PROBIC/FAPERGS/FEPAM, CONVÊNIO 04/0970.2)